

4. Género e sexualidades

OC - (23235) - VIVÊNCIAS DA POBREZA MENSTRUAL NA REGIÃO DE BOLAMA, GUINÉ-BISSAU – ANÁLISE NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO E DA SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Isabel Silva Fernandes (Portugal)¹; Cristina Pereira Vieira (Portugal)²; Susana Henriques³

1 - estudante do Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento, da UAb; 2 - Docente UAb departamento DCSG e Investigadora integrada CIEG / ISCSP-UL e colaboradora CEG / UAb; 3 - Docente UAb departamento DEED e Investigadora integrada CIES / ISCTE e colaboradora CEG / UAb

A pobreza menstrual espelha uma situação de precariedade e vulnerabilidade das mulheres para fazer face a uma gestão da saúde menstrual digna, especialmente nos países pobres como é o caso da Guiné-Bissau. Tendo em consideração a escassez da literatura sobre este fenómeno na Guiné-Bissau, esta comunicação procura refletir o Projeto de investigação em desenvolvimento no âmbito do Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento, da UAb, e problematizar de que forma a (in)formação sobre a menstruação, as perceções culturais atribuídas à menstruação, o acesso aos produtos de higiene menstrual e às instalações sanitárias adequadas influenciam as vivências das jovens da região de Bolama, Guiné-Bissau, em relação ao acesso e participação na educação formal, na qualidade e satisfação da saúde e bem-estar e afetam a igualdade de género no contexto do desenvolvimento sustentável. Para tal, propõe-se realizar um estudo de caso exploratório, recorrendo a uma metodologia mista envolvendo as jovens dos 14 aos 18 anos residentes na região de Bolama, mas também diversos intervenientes da educação, saúde e comunidade. Assim, será aplicado um inquérito por questionário às jovens dos 14 aos 18 anos residentes na região de Bolama e será dinamizada a técnica focus group junto dos intervenientes. Espera-se alargar o conhecimento acerca das questões associadas à pobreza menstrual e, deste modo, produzir recomendações para introduzir e/ou aprimorar a abordagem do fenómeno nas políticas públicas e em projetos de cooperação para o desenvolvimento, contribuindo, dessa forma, para o alcance de diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.